

## RUA TUPÃ

Lei nº 2139 de 09-09-1959



- 95 — IRAPUA, a travessa 2 da Vila Marieta que tem início na Rua 19 e termina na Rua 21.
- 96 — ITABERA, a Rua 21 da Vila Marieta que tem início na Avenida Washington Luís.
- 97 — ITAJOBÍ, a Rua E da Vila Horácio Tulli que tem início na Rua Dr. Berlim e termina na Rua F.
- 98 — ITAPEVA, a Rua "Projetada" da Vila Horácio Tulli que tem início na Rua D e termina na Rua F.
- 99 — ITAPOLIS, a Rua B da Vila Horácio Tulli que tem início na Rua D e termina na Rua F.
- 100 — ITANHAEM, a Rua 9 da Vila Paraíso que tem início na Rua Engenheiro Antonio F. de Paula Sousa e termina na Rua Rafael Sampaio Vidal.
- 101 — ITAPUI, a Rua 6 do Jardim dos Oliveiras continuação que tem início na Rua 7 e termina na Rua 1.
- 102 — ÓLEO, a Rua 4 do Jardim dos Oliveiras continuação que tem início na Rua 2 e termina na Rua 1.
- 103 — TUPÃ, a Rua 12 do Jardim dos Oliveiras continuação que tem início na Rua 7 e termina na Rua 2.
- 104 — ITARARE, a Rua 3 do Jardim dos Oliveiras continuação que tem início na Rua 2 e termina na Rua 1.
- 105 — JACAREÍ, a Rua 3 Bis da Vila Marieta que tem início na via pública conhecida como "Avenida Carlito" e termina na Rua 4.
- 106 — JARDINÓPOLIS, a Rua 6 do Jardim dos Oliveiras que tem início na Rua onde passa a Adutora do D.A.E.
- 107 — JAMBEIRO, a Rua 8 do Jardim dos Oliveiras que tem início na Rua onde passa a Adutora do D.A.E.
- 108 — JUQUERI, a Rua 16 da Vila Joaquim Inácio que tem início na Rua da Abolição e termina na Rua Monsenhor Fergo O'Connor de C. Daunre.
- 109 — ITATINGA, a Rua 7 da Vila Joaquim Inácio que tem início na Rua 6 e termina na Rua José Soriano de Sousa Filho.
- 110 — TATUI, a Rua 11 da Vila Cura D'Ar's que tem início na Rua 7.
- 111 — ITAPECIRICA DA SERRA, a Rua 6 da Cidade Jardim que tem início na Avenida das Amoreiras, passa pela Estrada de Ferro Sorocabana e termina na Rua 27 do mesmo arruamento.
- 112 — ITAPETINGA, a Rua 13 da Cidade Jardim que tem início na Rua 6 e termina na Rua 4 do mesmo arruamento.
- 113 — ITAPORANGA, a Rua 10 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 17.
- 114 — FRANCA, a Rua 21 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 6.
- 115 — IGARAPAVA, a Rua 9 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 11.
- 116 — LEME, a Rua 24 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 6.
- 117 — ITUVERAVA, a Rua 8 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 15.
- 118 — UCHOA, a Rua 25 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 6.
- 119 — JABOTICABAL, a Rua 3 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 4.
- 120 — LEMEIRA, a Rua 2 da Cidade Jardim que tem início na Rua 6 e termina na Rua 4.
- 121 — UMPÊS, a Rua 20 da Cidade Jardim que tem início na Rua 12 e termina na Rua 11.
- 122 — JACUPIRANGA, a Rua 19 da Cidade Jardim que tem início na Rua 11 e termina na Rua 17.
- 123 — JOANÓPOLIS, a Rua 18 da Cidade Jardim que tem início na Rua 12 e termina na Rua 8.
- 124 — ARAÇOIABA DA SERRA, a via pública que abrange as Ruas 5 e 17 da Cidade Jardim e que tem início na Rua 2 e termina na Rua 13.
- 125 — TIETÊ, a Rua 16 da Cidade Jardim que tem início na Rua 17 e termina na Rua 15.
- 126 — FERNANDÓPOLIS, a Rua 15 da Cidade Jardim que tem início na Rua 4 e termina na Rua 9.
- 127 — FERNANDO PRESTES, a Rua 14 da Cidade Jardim que tem início na Rua 4 e termina na Rua 13.
- 128 — FRANCO DA ROCHA, a Rua 4 da Cidade Jardim que tem início na Avenida das Amoreiras, e termina na Rua 11.
- 129 — LARANJAL PAULISTA, a via pública que abrange a Rua 1 da Cidade Jardim e Rua 4 da Vila Pompéia sendo seu início na Avenida das Amoreiras e término na Rua 16 da mesma Vila.
- 130 — MINEIROS DO TIETÊ, a Rua 3 da Vila Pompéia que tem início na Rua 1 e termina na Rua 4.
- 131 — LINS, a Rua 18 da Vila Pompéia que tem início na Rua 4 e termina na Rua 5.
- 132 — MIGUELOPOLIS, a Rua 5 da Vila Pompéia que tem início na Avenida das Amoreiras e termina na Rua 4.
- 133 — MACATUBA, a Rua 1 da Vila Pompéia que começa na Rua 5 e termina na Avenida 1.
- 134 — MIRANDÓPOLIS, a Avenida 1 da Vila Pompéia que tem início na Avenida das Amoreiras.
- 135 — MOCOCA, a Avenida 2 da Vila Pompéia que tem início na Avenida das Amoreiras e termina na Rua 1.
- 136 — MIRACATU, a Rua 15 da Vila Pompéia que tem início na Rua 17 e termina na Rua 16.
- 137 — LAVRINHAS, a Rua 13 da Vila Pompéia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.
- 138 — LUCÉLIA, a Rua 12 da Vila Pompéia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.
- 139 — LUTÉCIA, a Rua 11 da Vila Pompéia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.
- 140 — MARILIA, a Rua 10 da Vila Pompéia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.
- 141 — MARTINÓPOLIS, a Rua 9 da Vila Pompéia que tem início na Avenida 1 e termina na Rua 4.
- 142 — LAVÍNIA, a Rua 8 da Vila Pompéia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.
- 143 — LINDOIA, a Rua 7 da Vila Pompéia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.
- 144 — LORENA, a Rua 6 da Vila Pompéia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.
- 145 — MANDURI, a Rua 14 da Vila Pompéia que tem início na Avenida 1 e termina na Rua 3.
- 146 — MOGI DAS CRUZES, a Rua 13 da Chácara da Barra que tem início na Rua 6 do mesmo arruamento.
- 147 — PEDERNEIRAS, a via pública que abrange as Ruas 35 e 32 da Chácara da Barra e que tem início na Rua 29 do mesmo arruamento.
- 148 — ORIENTE, a Rua 16 da Chácara da Barra que tem início na Rua 18 e termina na Rua 6.
- 149 — NOVO HORIZONTE, a via pública que abrange as Ruas 17 e 22 da Chácara da Barra e que tem seu início na Rua 18, terminando na Rua 24.
- 150 — NUPORANGA, a Rua C da Chácara da Barra que tem início na Rua A.
- 151 — OURINHOS, a Rua D da Chácara da Barra que tem início na Rua A.
- 152 — ORLANDIA, a parte da Rua 24 da Chácara da Barra que tem início na Rua 23 e termina na Rua 21.
- 153 — NOVA GRANADA, a parte da Rua 24 da Chácara da Barra que tem início na Rua 15 e termina na Rua 23.
- 154 — OLÍMPIA, a Rua 25 da Chácara da Barra que tem início na Rua 24 e termina na Avenida Dr. Jesuino Marcondes Machado.
- 155 — Nova Aliança, a Rua 27 da Chácara da Barra que tem início na Avenida Dr. Jesuino Marcondes Machado e termina na Rua 26 do mesmo arruamento.
- 156 — ANHANDEARA, a Rua 26 da Chácara da Barra que tem início na Avenida Dr. Jesuino Marcondes Machado e termina na Rua 28.
- 157 — NAZARÉ PAULISTA, a via pública que abrange a Rua 24 da Chácara da Barra e Ruas 13 e 12 do Jardim das Palmeiras, tendo início na Rua 28 do primeiro arruamento e terminando na Rua 2 do segundo.
- 158 — NATIVIDADE DA SERRA, Rua 12 parte da Rua 18 da Chácara da Barra que tem início na Rua 6.

## RUA TUPÁ

(Denominação dada pela Lei nº 2139 de 09-setembro-1959, item 103, à Rua 12 do Jardim dos Oliveiras - continuação que tem início na Rua 7 e termina na Rua 2)



## TUPA

**DATA DO ANIVERSÁRIO:** 29 de junho.

**ORIGEM DO NOME:** Deus dos índios tupis. Esse nome foi dado a cidade com o fim de prestar uma homenagem simbólica aos selvicolas, considerados os primeiros legítimos donos das terras brasileiras. Antigo distrito policial deste nome, no município de Glicério, comarca de Penápolis. Foi elevado a distrito de paz pelo Decreto n.º 6.720, de 2 de outubro de 1934, a município pelo Decreto n.º 9.775 de 30 de novembro de 1938, posta em execução em 1.º de janeiro de 1939. Como município, instalada a 1.º de janeiro de 1939, ficou constituído com os seguintes distritos de paz: Tupã, Iacri, Rinópolis, Parnaso e Bastos.

**FORAM INCORPORADOS:** Varpa, pelo Decreto-lei n.º 14.334, de 30 de novembro de 1944, Arco-Iris, pela lei n.º 233, de 24 de dezembro de 1948, Parnaso, pela lei n.º 2.456, de 30 de dezembro de 1953.

**FORAM DESMEMBRADOS:** Bastos, pelo Decreto-lei, n.º 14.334 de 30 de novembro de 1944, Rinópolis, pelo Decreto-lei n.º 14.334, de 30 de novembro de 1944, Parnaso, pelo Decreto-lei n.º 14.334, de 30 de novembro de 1944 (extinto). Consta atualmente dos seguintes distritos de paz: Tupã, Iacri, Varpa, Arco-Iris e Parnaso.

**FUNDADORES:** Luiz de Sousa Leão e Euripedes Soares da Rocha.

**DATA DA FUNDAÇÃO:** 14 de outubro de 1930.

**VILA:** Tupã foi elevada à categoria de vila em 1936.

**MUNICÍPIO:** O município foi criado em 28 de novembro de 1938.

**TOPOGRAFIA:** Plana.

**LIMITES:** Bilac, Quatã, Herculândia, Bastos, Iacri, Queiroz, João Ramalho, Luiziania e Santópolis do Aguapeí.

**CLIMA:** Quente e seco.

**ÁREA:** 861 km²

**ALTITUDE:** 511 m

**POPULAÇÃO:** 52.515 (urbana 3.622) em 1970.

**ATIVIDADES ECONÔMICAS:** Cultura agrícola, pecuária, indústria de beneficiamento e transformação.

**FERROVIA:** FEPASA (CPEF).

**DISTÂNCIA:** 604 km da capital.

**RODOVIA:** SP-280, SP-251, SP-300, SP-294.

**DISTÂNCIA:** 540 km da capital.

**AVIAÇÃO:** Campo de pouso: Zona suburbana, a 2.000 metros da cidade.

**PREFEITO:** VALTER PIMENTEL.

**VICE:** MASSAYUKI KAWANO.

**T**UPÁ, município de São Paulo, duas vezes classificado como um dos dez municípios do Brasil de maior progresso, no concurso do Instituto Brasileiro de Administração Municipal, e um dos mais novos, foi primitivamente terra de índios, e recebeu como homenagem aos seus primeiros donos, o nome de Tupá, "o Ser Supremo". Sua fundação originou-se da necessidade de se criar uma cidade entre as zonas noroeste e Sorocabana, como um centro-chave. Luis de Sousa Leão, em fins de 1929, quando a região não passava de floresta virgem, escolheu a área, que estava localizada no traçado da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, no espigão dos rios Peixe e Feio ou Aguapeí, para dar início à construção da cidade.

### Progresso Rápido

Grças ao trabalho dos pioneiros e ao plano de loteamento pôsto em prática, o progresso foi rápido. Pelo plano, quem comprasse lotes de terreno na área localizada no período que futuramente seria urbano, teria que assumir compromisso de construir uma casa, imediatamente, sendo exigida, no contrato, a apresentação de planta aprovada ou em vias de aprovação pela autoridade pública. Há no município um fato social incomum na vida brasileira: uma comunidade vivendo em rigoroso regime comunitário. A Colônia Varpa, hoje sede de um dos distritos, foi fundada por colonos da Letônia, chegados em 1923. Ali, o comércio é feito na base de trocas de mercadorias, e cada habitante tem ordenado teórico, havendo um refeitório coletivo, onde a mesma alimentação é servida indistintamente a todos os habitantes da Vila.

### Agropecuária

A principal fonte de renda do município é a agricultura, e oferece campo de expansão das indústrias e do comércio. Sete são as suas principais culturas: café, amendoim, algodão, arroz, milho, feijão, batata-inglês. Tupá é o 1.º produtor de amendoim em relação aos outros municípios de São Paulo. Os produtos exportados destinam-se à capital, à cidade e ao porto de Santos, e aos municípios vizinhos, destacando-se entre eles a cidade de Marília. Na pecuária, destacam-se os bovinos. A avicultura, também, representa uma boa fonte de renda. O rebanho bovino e o parque avícola garantem excelente produção de leite e de ovos. As indústrias de transformação representam papel de destaque na economia de Tupá. Inúmeras são as usinas de beneficiamento de café, arroz e amendoim. Laticínios e frigoríficos garantem a produção de manteiga, queijo e salsichas. Estão em atividades indústrias têxteis, de beneficiamento de algodão, de transformação de minerais não metálicos, olarias, cerâmicas, fábrica de máquinas agrícolas e de peças para automóveis e indústria de mobiliário que também produz colchões de molas.

A cidade de Tupá é ligada às sedes municipais vizinhas e às capitais federal e municipal por sistema rodoviário e pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro. Tem o aeroporto Artur Bernardes com pista batida,

hangares para aviões de pequeno porte e confortável estação aeroviária, e um novo aeroporto com 1.500 metros foi construído com base em convênio entre os governos estadual e federal.

### Cultura

No setor cultural o município conta com mais de centena e meia de escolas de ensino primário, ginásial, colegial, normal e comercial, e, segundo dados estatísticos do IBGE, os alfabetizados são de cerca de 70 por cento da população. Tupá é centro de atração cultural para os estudantes dos municípios vizinhos, porque é o único da Zona da Alta Paulista que possui cursos oficiais de aperfeiçoamento e administração escolares. Na assistência médica e social conta com a Santa Casa da Misericórdia e Casa de Saúde São Francisco de Assis, com modernas e amplas instalações, e que são procuradas por doentes de toda a região. Além desses estabelecimentos, possui hospitais, Postos de Saúde, de Puericultura e gabinetes dentários em grupos escolas. Os velhos e órfãos são atendidos por cinco instituições de asilo e recolhimento.



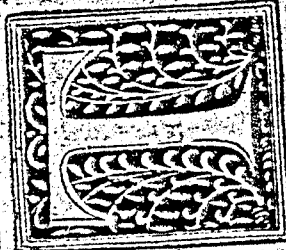
# Vinte Anos de Progresso

te, uma área de 1.208 umas, que drados, e sua população, numa recente estimativa, está orçada em 59.600 habitantes. Nesta estimativa, salientamos a elevada percentagem que ocupam as mulheres estrangeiras neste município, percentagem esta superior a do Estado paulista, sendo que a maior aglomeração estrangeira ali radicada, é a japonesa.

A cidade possui ruas, avenidas e praças totalmente pavimentadas, sendo que uma delas, a Praça da Bandeira, é centro de convergência. Ali estão localizados, diversos edifícios públicos, de sólida estrutura, e que dizem bem do desenvolvimento alcançado pelo município, tal como a Prefeitura Municipal, a Igreja Matriz, o Edifício dos Correios e Telegrafos, o prédio do Grupo Escolar Municipal.

A última estimativa de 1958 dá a cifra realmente, imprecisa de 5.884 predios construídos na cidade, sendo que idéas, características e construções de suas construtores, a Matriz de São Pedro, a Igreja Nossa Senhora Auxiliadora, o Colegio Don Bosco, a Casa de Saúde São Francisco de Assis, o Mercado Municipal, muito moderno e funcional.

Sob o aspecto economico, TUPÁ salienta-se possuindo uma das mais prosperas regiões do Estado, o que faz da agricultura, a principal fonte de riqueza do município. Este fato, propicia tambem, a exportação de Indústrias transformadoras.



# ERRATA

ANO III — 10 DE JUNHO DE 1960 — Nº 28

mação, e incremento, o comercio local.

O município de TUPÁ, com suas 2.300 propriedades rurais, é destacado produtor de café, amendoim, arroz, milho, algodão, feijão e batata. Todas estas culturas tem trazido para a cidade altos índices de produtividade, o que faz o município crescer anualmente, uma expressiva classificação, entre os maiores produtores das várias culturas.

A par destes esplendidos resultados agrícolas, a pecuarista vem dia e dia, se valorizando, tanto assim que os números dizem bem do seu valor: 42.000 bovinos, 24.400 suínos, 5.800 ovinos, 4.000 equinos e urais a criação de aves e galináceos, num total de 210.000 espécimes.

Desta maneira, a economia municipal se vê acrescida de outra fonte de renda, ou seja a produção de leite e ovos.

Uma agricultura assim tão desenvolvida, trás automaticamente, um incremento maior ás indústrias de transformação, tanto assim que em TUPÁ existem em funcionamento, um grande numero de usinas de beneficiamento de café, arroz, amendoim, algodão, a par de fabricas de laticínios e frigoríficos.

Após ano, o valor da produção industrial aumenta.

formação e evolução do município — Os dados estatísticos falam do seu desenvolvimento — Agricultura: base da economia municipal — Industria e comércio em grande destaque — Outros aspectos do prospero município paulista —

As raízes historicas do município de TUPÁ, estão firmadas no ano de 1929, quando Luiz de Souza Leão, escolheu a área, primitivamente habitada dentro selvícolas, e localizada dentro do traçado a ser atingido pela Cia. Paulista de Estradas de Ferro, para iniciar, neste local, a futura cidade de TUPÁ.

Esta demarcação para construir uma cidade, surgiu da necessidade de se criar um entre as prosperas zonas da Noroeste e da Sorocabana. Salientamos que a idela transformou-se em realidade, solidificada que foi pelo inteligente plano de loteamento da área. Assim é que cada comprador, destes lotes urbanos, obrigava-se mediante compromisso, a construir em seu terreno, uma casa.

Nesta maneira, deve a cidade de TUPÁ o rapido desenvolvimento que possui.

pois a riqueza da materia prima no município, favorece sobremodo este surto ascendente.

Poderíamos neste município sobre TUPÁ, citar outros aspectos da vida economica do prospero município, dados estas que completariam este esboço, e transmitiriam aos leitores a idela real que esta na progressista, desta imortal cidade paulista.

Mas, preferimos destacar a impressão agradável, que TUPÁ oferece aos seus visitantes possuidora de todos os recursos das cidades modernas, tais como energia elétrica, água canalizada, telefone, ruas esfaltadas, praças, planejadas e arborizadas, belas residências, a cidade realmente o centro que seu fundador idealizou.

mação, e incremento, o comercio local.

O município de TUPÁ, com suas 2.300 propriedades rurais, é destacado produtor de café, amendoim, arroz, milho, algodão, feijão e batata. Todas estas culturas tem trazido para a cidade altos índices de produtividade, o que faz o município crescer anualmente, uma expressiva classificação, entre os maiores produtores das várias culturas.

A par destes esplendidos resultados agrícolas, a pecuarista vem dia e dia, se valorizando, tanto assim que os números dizem bem do seu valor: 42.000 bovinos, 24.400 suínos, 5.800 ovinos, 4.000 equinos e urais a criação de aves e galináceos, num total de 210.000 espécimes.

Desta maneira, a economia municipal se vê acrescida de outra fonte de renda, ou seja a produção de leite e ovos.

Uma agricultura assim tão desenvolvida, trás automaticamente, um incremento maior ás indústrias de transformação, tanto assim que em TUPÁ existem em funcionamento, um grande numero de usinas de beneficiamento de café, arroz, amendoim, algodão, a par de fabricas de laticínios e frigoríficos.

Após ano, o valor da produção industrial aumenta.

mação, e incremento, o comercio local.

O município de TUPÁ, com suas 2.300 propriedades rurais, é destacado produtor de café, amendoim, arroz, milho, algodão, feijão e batata. Todas estas culturas tem trazido para a cidade altos índices de produtividade, o que faz o município crescer anualmente, uma expressiva classificação, entre os maiores produtores das várias culturas.

A par destes esplendidos resultados agrícolas, a pecuarista vem dia e dia, se valorizando, tanto assim que os números dizem bem do seu valor: 42.000 bovinos, 24.400 suínos, 5.800 ovinos, 4.000 equinos e urais a criação de aves e galináceos, num total de 210.000 espécimes.

Desta maneira, a economia municipal se vê acrescida de outra fonte de renda, ou seja a produção de leite e ovos.

Uma agricultura assim tão desenvolvida, trás automaticamente, um incremento maior ás indústrias de transformação, tanto assim que em TUPÁ existem em funcionamento, um grande numero de usinas de beneficiamento de café, arroz, amendoim, algodão, a par de fabricas de laticínios e frigoríficos.

Após ano, o valor da produção industrial aumenta.

mação, e incremento, o comercio local.

O município de TUPÁ, com suas 2.300 propriedades rurais, é destacado produtor de café, amendoim, arroz, milho, algodão, feijão e batata. Todas estas culturas tem trazido para a cidade altos índices de produtividade, o que faz o município crescer anualmente, uma expressiva classificação, entre os maiores produtores das várias culturas.

A par destes esplendidos resultados agrícolas, a pecuarista vem dia e dia, se valorizando, tanto assim que os números dizem bem do seu valor: 42.000 bovinos, 24.400 suínos, 5.800 ovinos, 4.000 equinos e urais a criação de aves e galináceos, num total de 210.000 espécimes.

Desta maneira, a economia municipal se vê acrescida de outra fonte de renda, ou seja a produção de leite e ovos.

Uma agricultura assim tão desenvolvida, trás automaticamente, um incremento maior ás indústrias de transformação, tanto assim que em TUPÁ existem em funcionamento, um grande numero de usinas de beneficiamento de café, arroz, amendoim, algodão, a par de fabricas de laticínios e frigoríficos.

Após ano, o valor da produção industrial aumenta.

